

Suburbano
Rappin Hood

a musica toda **F e G**

Madrugada, que Deus Abençoe a minha quebrada

Todo dia a 5 da manhã começa tudo de novo
Todo dia às 5 da manhã desperta meu povo
Suburbano, suburbano, suburbano
Suburbano, suburbano, suburbano

Acorda meu amigo, pois já chegou a hora
A hora da batalha, simhora
E da caminhada até a estação
Com trem lotado e a marmitta na mão
Olha o ambulante vendendo seus produtos
Paga 2 leva 3 e não se fala mais no assunto
Desce daí moleque vc vai de machucar
Surfista de trem office-boy vai trabalhar
Jah que ilumine o seu dia a dia
Pois Jah ilumine o povo da periferia

Todo dia a 5 da manhã começa tudo de novo
Todo dia às 5 da manhã desperta meu povo
Suburbano, suburbano, suburbano
Suburbano, suburbano, suburbano

5 da manhã tudo começa é um novo dia
Deus que ilumine a periferia
Gente saindo pro trabalho nóia indo dormir
Noite e dia contrastes se liga aí
A garotada acordando pra ir para a escola
E vai saindo pra treinar o mano que joga bola
Percebo que a preta velha vai fazer café
E hoje ela canta Gil, anda com fé
E é na fé que eu vou, é hora de levantar
Mais uma jornada, vai nego trabalhar
Correr atrás do prejuízo pra sobreviver
Nessa terra que o pobre já perdeu
Eu vou até a padaria buscar pão e o leite
Fico sabendo que à noite morreu um caguete
Episódio ruim, é infelizmente
Mas quem mandou caguetar, problema dele
Na banca de jornal vejo as novas do dia
O dólar que subiu, o pai que matou a filha
No boteco a conversa sobre futebol
E a eterna briga se foi pênalti ou não
Penso um número pra apostar no jogo do bicho
Quem sabe levo uma sorte e levanto um níquel

Fico sabendo que a polícia já ta pela área
Coletando informações sobre a noite passada
Mas se perguntar pra mim, digo não sei de nada
Eu sou sossegado, sou da rapaziada
Eu nada vi, eu nada sei, eu nada falo, aí
Pra esses tipos de conversa eu me calo, eu vou
Eu vou contar o que acontece ce na minha quebrada
Se liga na parada
Vou contar o que acontece na minha quebrada
Zona sul de São Paulo essa é minha área
Eu vou contar o que acontece ce na minha quebrada
Se liga na parada
Vou contar o que acontece na minha quebrada
A zona sul é assim

Ouviram do Ipiranga é o que diz a história
Em minhas rimas, meu livro de memória
De um lado o asfalto, do outro o chão de terra
Conheço os bairro, conheço a favela
Eu to ligado o que acontece por lá
Vacilou já era então ratatá
To sossegado passo reto fujo do perigo
A minha cara é ir para casa, o melhor abrigo
To sem dinheiro mas batalho com honestidade
Educação e consciência minha malandragem
Pedindo a Deus pra iluminar a minha caminhada
Olhando pelas minas, pela rapaziada
Minha quebrada, minha casa nunca esquecerei
Ali é meu lugar, ali me sinto bem
O lugar onde eu sempre serei só mais um mano
Rappin Hood é o suburbado aí
Eu sou sossegado, sou da rapaziada
Eu nada vi, eu nada sei, eu nada falo, aí
Pra esses tipos de conversa eu me calo, eu vou
Eu vou contar o que acontece ce na minha quebrada
Se liga na parada
Vou contar o que acontece na minha quebrada
Zona sul de São Paulo essa é minha área
Eu vou contar o que acontece ce na minha quebrada
Se liga na parada
Vou contar o que acontece na minha quebrada
A zona sul é assim aqui estou em casa
É, minha quebrada, minha casa
Um salve pras minas, um salve pra rapaziada
Rappin Hood na área
Suburbano sangue bom
Sempre naquela humildade
Suburbano
Sujeito Homem.....